

MARIONETES

Para que ter dignidade, se é mais fácil viver a margem da responsabilidade social, deixar de lado o caráter, viver nas fendas da impunidade!

Não suporto mais ler um jornal, sites de notícias ou assistir um noticiário, o que se vê é uma enxurrada de escândalos dos mais variados possíveis e inimagináveis. É insuportável vivenciar a história de meu país, e perceber que valores como: ética, moral, respeito, bom senso, caráter, não se faz tão presente como deveria. A falta de comprometimento social é desolador e assustador.

Vivemos em um país de proporções continentais, mas com cultura miúda e individualista, habitado por uma população em sua grande maioria, burra, medíocre e hipócrita. Gente que passa a vida procurando um meio para se dar bem, sem fazer o mínimo de esforço. Gente sem educação, cega e tapada.

Para essa gente os acontecimentos a sua volta não lhes dizem respeito, que é normal um político acumular várias aposentadorias com valores estratosféricos, e ter benefícios e mais benefícios, enquanto que um trabalhador do setor privado trabalha trinta e cinco anos para ter direito a uma mísera aposentadoria. Que para alguns poucos privilegiados, os planos de saúde cobrem despesas de valores escandalosas, com direito a avião do governo como veículo de transporte, enquanto que boa parte da população está a mercê do sistema público de saúde. Que fraudar milhões dos cofres públicos é motivo de orgulho, ser esperto, ser pilantra está na moda.

Cadê a consciência dessa gente, será que a perderam? Será que por aqui temos uma pandemia de falta de atitude? De respeito a si próprio?

A sensação que tenho é que estou diante de vaquinhas de presépio, de marionetes, que um pequeno grupo manipula da forma que melhor convier.

E viva o país dos idiotas.

Márcio Prudêncio
07.08.2009